

CLIPPING

26 de Fevereiro de 2019
Diário do Pará – Cidade, 05

Hospital faz cirurgias que devolvem audição a pacientes

Bettina Ferro realizou um mutirão para colocar, gratuitamente, o implante coclear, dispositivo usado por pessoas com perdas auditivas graves

SAÚDE

Wesley Costa

O Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS) realizou ontem (25) uma campanha alusiva ao Dia Internacional de Implante Coclear. Um dispositivo que pode trazer uma nova alegria aos pacientes. Afinal, o implante foi desenvolvido para que pessoas com perdas auditivas graves possam voltar a ouvir plenamente.

Diego Farias, otorrinolaringologista e coordenador da campanha, diz que o aparelho funciona interna e externamente. “A parte interna é colocada abaixo da pele na região atrás da orelha e possui um componente com feixes de eletrodos que é inserido no interior da coclear, onde impulsos elétricos levam para o nervo auditivo o som captado de fora pelo sistema externo”, garante.

O procedimento é destinado às pessoas de todas as idades com diagnóstico de perda auditiva severa e que não obteve benefício com os aparelhos auditivos convencionais.

Antes da cirurgia os pacientes ainda precisam passar por vários exames complementares, além de serem avaliados por outros profissionais como fonoaudiólogos, psicólogos e assistentes sociais. Segun-

do o especialista, mesmo com a tecnologia, alguns casos de surdez podem não ter resultados satisfatórios. “Então é preciso ser feita toda essa análise também”, ressaltou o médico.

Algumas etapas são fundamentais no processo de desenvolvimento da audição. Após a retirada dos pontos da cirurgia, em aproximadamente 30 dias é que vai ser feita a ativação do implante. O pós-operatório também precisa ser seguido à risca para se ter o melhor resultado. “Depois da cirurgia, a fonoaudiologia é que tem o principal trabalho de acompanhamento com o paciente”, afirma.

DÚVIDAS

Durante a manhã as pessoas que procuraram atendimento através da campanha passaram por uma triagem contendo coletas de dados, exames físicos da região do ouvido, exames audiométricos e consulta à fonoaudióloga. Mesmo a campanha ter durado somente um dia, as pessoas interessadas no tratamento podem ir até o hospital para tirar dúvidas e obter informações do procedimento.

Vice-presidente da associação de Deficientes Auditivos do Pará (ADEIPA), Eduardo Souza, usa o implante há 16 anos e diz que o aparelho mudou sua vida. “Antes vivia no silêncio”, disse.



Eduardo Souza vive há 16 anos com o implante coclear e diz que sua vida mudou IRENE ALMEIDA



Pacientes passam por uma triagem para saber se estão aptos a receberem o aparelho FOTO: IRENE ALMEIDA

SERVIÇO

OHOSPITAL

• O Hospital Bettina Ferro de Souza (HUBFS) fica no Campus IV da UFPA, bairro Guamá, rua Augusto Corrêa, 01, acesso também pela Av. Perimetral. O telefone é: 3201 - 8585.